

EM CONTATO DIRETO

De abril a novembro, Rebeca Grynspan se reuniu com mandatários de 20 países da região



Ibero-América em Marcha

Boletim da Secretaria Geral

Ibero-americana

Nº 2 - 2014



Secretaria General Iberoamericana

Rebeca Grynspan



Redatora Chefe

Isabel Vázquez Salinas



Conselho de Redação

Pedro Manuel Moreno

Bernardo Cunha,

Salvador Arriola



Editor

Secretaria Geral

Ibero-americana, Paseo

de Recoletos, 8. Madri

28001. Espanha

Tel. 34 91 590 19 80



web: <http://www.segib.org>.

Contato: pgarcia@segib.org



Realização

Estudio

de Comunicación

Corporativa S.L.



Desenho

Laureano Suárez



Impressão:

MHS

Impresores



Depósito Legal: M 14876-2008



8

Reuniões ministeriais
setoriais em 2014

10



Reunião de ministros
de Assuntos Exteriores
em Nova Iorque

13



X Fórum Parlamentar
Ibero-americano

15



O Centro Ibero-americano
de Arbitragem mediará os
conflitos da região

16



CE e SEGIB pretendem
reforçar a sua colaboração

20



A inovação cidadã
na Cúpula de Veracruz

28

Relatório da Cooperação
Sul-Sul 2013-2014



MÉXICO

A viagem de Rebeca Grynspan começou no México no dia da sua tomada de posse como secretária geral ibero-americana no dia 28 de março. A cerimônia de passagem de testemunho foi encabeçada pelo presidente Peña Nieto na sua qualidade de secretário Pro-Tempore da Conferência Ibero-americana.



ESPAÑA

A entrevista com o rei Dom Juan Carlos I teve lugar no dia 2 de abril. O monarca deu calorosas boas-vindas à nova secretária geral ibero-americana, que estava acompanhada pelo seu antecessor, Enrique V. Iglesias.

VIAGEM IBERO-AMERICANA

Rebeca Grynspan visitou 18 países desde que assumiu o seu cargo

A pós a tomada de posse do seu cargo como Secretária Geral Ibero-americana, que teve lugar no México no dia 28 de março deste ano, Rebeca Grynspan realizou uma viagem por diversos países ibero-americanos para tomar contato com as autoridades políticas e sentir a situação social e econômica do subcontinente. Dessa viagem, que começou com uma entrevista com o então Rei

Juan Carlos I, publicamos em seguida um resumo gráfico do percurso pela Argentina, Brasil, Chile, Costa Rica, Cuba, Espanha, Guatemala, México, Nicarágua, Peru, Portugal e Uruguai. Após essa primeira viagem, Rebeca Grynspan visitou também: Bolívia, Colômbia, Honduras, Panamá, República Dominicana e concluiu, por ora, viajando a Andorra na passada segunda-feira, dia 3 de novembro.

VIAGEM IBERO-AMERICANA



NICARÁGUA

Na Nicarágua, Grynspan reuniu-se em privado com o presidente Ortega na sede da Secretaria da Frente Sandinista de Libertação Nacional (FSLN), que o mandatário ocupa como Casa de Governo, um encontro que os meios oficiais qualificaram de “fraternal”.

GUATEMALA



A Guatemala foi o primeiro país que Rebeca Grynspan visitou após a sua tomada de posse. Reuniu-se na segunda-feira, 7 de abril, com o presidente Otto Pérez Molina.

PERU

A ministra de Relações Exteriores do Peru, Eda Rivas Franchini, recebeu na terça-feira, 22 de abril, a secretária geral ibero-americana.



COSTA RICA

Na Costa Rica, Rebeca Grynspan reuniu-se com o então eleito presidente, Luis Guillermo Solís, que assumiu o seu cargo no dia 8 de maio deste ano.

ARGENTINA

O ministro de Relações Exteriores argentino, Héctor Timerman, se reuniu no dia 23 de abril com a secretária geral ibero-americana.





CUBA

O ministro de Relações Exteriores de Cuba, Bruno Rodríguez Parilla, recebeu na terça-feira, 6 de maio, a secretária geral ibero-americana, Rebeca Grynspan.

URUGUAI



A secretária geral ibero-americana, Rebeca Grynspan, teve reuniões com autoridades do governo da República Oriental do Uruguai durante os dias 24 e 25 de abril, que culminaram com uma entrevista na residência do presidente José Mujica.



CHILE

A presidenta do Chile, Michelle Bachelet, recebeu no dia 21 de abril a secretária geral ibero-americana, Rebeca Grynspan, com a presença do ministro de Relações Exteriores, Heraldo Muñoz e o coordenador nacional e embaixador, Pedro Oyarce.



BRASIL

A secretária geral ibero-americana, Rebeca Grynspan, se reuniu no dia 29 de abril com o ministro de Relações Exteriores brasileiro, Luiz Alberto Figueiredo.

VIAGEM IBERO-AMERICANA



PARAGUAI

Rebeca Grynspan visitou o Paraguai no dia 2 de junho, onde foi recebida em audiência pelo presidente da República, Horacio Cartes, na residência presidencial Mbruvichá Róga.

PORTUGAL

A secretária geral ibero-americana, Rebeca Grynspan, visitou Portugal na quinta-feira, 28 de maio, onde foi recebida em audiência pelo presidente da República, Aníbal Cavaco Silva.



EL SALVADOR

Durante a sua visita a El Salvador, a secretária geral teve ocasião de conversar com o novo ministro de Relações Exteriores, Hugo Martínez, e agora vice-ministro da Cooperação, Jaime Miranda.



Rebeca Grynspan, na segunda-feira, dia 8 de setembro de 2014, com o presidente do Equador, Rafael Correa.

EQUADOR

Rebeca Grynspan se reuniu no passado dia 15 de junho com o presidente da Bolívia, Evo Morales, com quem debateu sobre a América Latina e sobre o processo da renovação das Cúpulas Ibero-americanas.



BOLÍVIA



HONDURAS

A então ministra de Relações Exteriores das Honduras, Mireya Agüero se reuniu com Rebeca Grynspan em Nova Iorque, no quadro da Assembleia das Nações Unidas.



COLÔMBIA

O presidente da Colômbia, Juan Manuel Santos, em companhia da ministra de Relações Exteriores María Ángela Holguín, recebeu no dia 6 de agosto na Casa de Naniño a secretária geral ibero-americana, Rebeca Grynspan.



R. DOMINICANA

O presidente da República Dominicana, Danilo Medina, reuniu-se no dia 21 de setembro em Nova Iorque, com Rebeca Grynspan.



PANAMÁ

A nova vice-presidenta da República do Panamá e ministra de Relações Exteriores, Isabel Saint Malo de Alvarado e a secretária geral ibero-americana, Rebeca Grynspan, reuniram-se no passado dia 2 de julho na Cidade do Panamá.

ANDORRA

A secretária geral ibero-americana, Rebeca Grynspan, acompanhada pelo secretário adjunto ibero-americano, Ruy Amaral, realizou a sua primeira visita oficial ao Principado de Andorra para se reunir com o seu chefe de Governo, Antoni Martí, e com o ministro de Assuntos Exteriores, Gilbert Saboya.



REUNIÕES MINISTERIAIS SETORIAIS EM 2014

em 2014 celebraram-se no total seis reuniões ministeriais setoriais orientadas para contribuir com conteúdos concretos para as decisões da Cúpula de Veracruz. As reuniões dos ministros de Trabalho e da Ciência, Tecnologia e Inovação têm lugar no final do mês de novembro, depois do encerramento desta publicação.

A XXIV Conferência Ibero-americana de Ministros da Educação celebrou-se na quinta-feira, 28 de agosto, na Cidade do México e assentou as bases de uma Aliança para a Mobilidade Acadêmica de nível superior, com um sistema de bolsas para estudantes, professores e investigadores e adotou a implementação do projeto Paulo Freire de mobilidade acadêmica e do Plano Ibero-americano de Alfabetização e Aprendizagem ao longo da vida 2015 – 2021. A XVII Conferência Ibero-americana de Cultura, celebrada na sexta-feira, 29 de agosto, na Cidade do México, acordou as linhas mestras para desenhar e promover a Agenda Digital Cultural Ibero-americana e decidiu colocar em marcha um sistema de in-

ventário de boas práticas de financiamento e serviços para as indústrias culturais e para os programas de cooperação cultural.

A XVII Conferência Ibero-americana de Juventude, que se celebrou no dia 19 de setembro em Burgos teve como eixo o emprego e o empreendedorismo e as formas de combater o desemprego juvenil. Apresentou-se o terceiro Relatório Ibero-americano da Juventude “Investir para transformar” e assentaram-se as bases para o desenho e estabelecimento de um Programa Ibero-americano de Juventude.

A XIV Conferência Ibero-americana de Ministras e Ministros de saúde, celebrou-se no dia 28 de outubro em Veracruz e centrou os seus trabalhos em torno da inovação em saúde e das doenças crónicas não transmissíveis. Os ministros adotaram a implementação de uma plataforma virtual de intercâmbio de conhecimentos de políticas públicas de saúde e de informação, incluindo boas práticas e lições aprendidas na utilização das tecnologias da informação e das comunicações (TIC) para a promoção da saúde,

a prevenção e os cuidados às doenças, com especial ênfase nas doenças crónicas não transmissíveis e no estabelecimento de uma rede de especialistas na utilização de inovações tecnológicas, sistemas de informação e saúde.

De cima para baixo, as reuniões de Educação, Cultura, Juventude e Saúde





Um momento da reunião de Coordenadores Nacionais e Responsáveis de Cooperação, celebrada na sede da SEGIB em Madrid, entre 23 a 25 de julho.

A RENOVAÇÃO DA CONFERÊNCIA IBERO-AMERICANA

a dinâmica de renovação e fortalecimento da Conferência Ibero-Americana teve início na Cúpula Ibero-Americana de Cádiz de 2012, que encomendou o “Relatório Lagos” sobre o futuro das Cúpulas Ibero-Americanas, e continuou na Cúpula do Panamá de 2013, cuja “Resolução sobre a Renovação da Conferência Ibero-Americana” marcou as diretrizes de um processo de renovação da Conferência, vinte e três anos após a sua institucionalização.

As reuniões de Coordenadores Nacionais e de Responsáveis de Cooperação do passado mês de maio, no México, e de julho, em Madrid, constituem passos importantes para a elaboração dos documentos que concretizam essa renovação.

Por outro lado, a reunião de Ministros das Relações Exteriores de 25 de setembro, que teve lugar em Nova Iorque, examinou e aprovou cinco documentos fundamentais para a renovação, que irão ser submetidos à XXIV Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo.

Os documentos têm por objetivo:

- a criação de um Sistema Ibero-Americano mais coeso que, através da Integração Estratégica dos Organismos Ibero-Americanos – OEI, OISS, OIJ e COMJIB - na Conferência Ibero-Americana, permita uma planificação comum e coordene a sua ação conjunta;
- a desconcentração e reorientação dos Escritórios Sub-Regionais, com funções específicas de

apoio e acompanhamento ao cumprimento dos mandatos decorrentes da Conferência, à cooperação e aos esforços de integração estratégica com os outros organismos ibero-americanos.

○ um maior equilíbrio geográfico da contribuição financeira destinada à Secretaria-Geral Ibero-Americana entre os países da América Latina e os da Península Ibérica, através de uma nova Escala de Cotas para os Exercícios 2015-2016; e,

○ a aprovação de um novo Regulamento Financeiro que, com o objetivo de melhorar a informação e prestação de contas sobre a situação económica e financeira da Secretaria-Geral, atualize a regulamentação para a gestão dos recursos financeiros daque-

la Secretaria e implemente um Roteiro para a aplicação das Normas Internacionais de Contabilidade do Setor Público (IPSAS).

Estas propostas constituem um novo quadro no processo de institucionalização da Conferência Ibero-Americana que, começando por ser uma “Cúpula de Chefes de Estado e de Governo”, se alargou para uma “Conferência Ibero-Americana” ao incluir diferentes reuniões ministeriais e outros encontros e fóruns, e que atualmente deve continuar a sua renovação para construir uma “Comunidade Ibero-Americana” plenamente adaptada às profundas alterações que se produziram no espaço global e regional e preparada para encarar o futuro com confiança, otimismo e

OS MINISTROS DE RELAÇÕES EXTERIORES IBERO-AMERICANOS PREPARAM A CÚPULA EM NOVA IORQUE



Durante a reunião, se aceitou a oferta da Colômbia para ser sede da próxima Cúpula Ibero-americana, em 2016. Este país já foi sede da IV Cúpula Ibero-americana, celebrada em 1994 em Cartagena das Índias. Se inaugurará assim a alternância bienal com a Cúpula UE-América Latina e Caribe de 2015 em Bruxelas.

a Secretária Geral Ibero-americana, Rebeca Grynspan, destacou a “emergência do Sul” e a força dessa Comunidade de 22 nações, que qualificou que “zona de paz e esperança”, na nova ordem mundial, num pequeno-almoço de trabalho preparatório da Cúpula de Veracruz de 8 e 9 de dezembro, que teve lugar no dia 25 de setembro com os ministros de Relações Exteriores ibero-americanos na sede das Nações Unidas. Durante a reunião, aceitou-se a oferta da Colômbia para ser sede da próxima Cúpula Ibero-americana, em 2016. Este país já foi sede da IV Cúpula Ibero-americana, celebrada em 1994

em Cartagena das Índias.

Assim se inaugurará a alternância bienal com a Cúpula UE-América Latina e Caribe de 2015 em Bruxelas.

A reunião desenvolveu-se com o “espírito muito construtivo com que estamos abordando esta nova etapa da Comunidade Ibero-americana”, disse Grynspan.

Nesse sentido, referiu que tem o apoio político e espera também ter apoio financeiro para as suas propostas de fomentar a mobilidade de professores e estudantes, assim como de práticas de inserção laboral, no que já se conhece como o “Erasmus” ibero-americano, para responder às aspirações que exige a população jovem.

A Cúpula de Veracruz tem como tema a “Ibero-América no século XXI: Educação, Inovação e Cultura”, três prioridades que são para a SEGIB” um investimento de futuro para a região” e para as quais apresentará programas concretos no encontro do México. Por outro lado, o ministro de Relações Exteriores mexicano, José António Meade, que presidiu a reunião, disse que “todos os países estarão presentes” na XXIV Cúpula Ibero-americana de Veracruz e estimou que esse encontro de chefes de Estado e de Governo capte “grande interesse” e referiu tratar-se de um fórum com “uma grande vigência”.

Um grupo de especialistas de relevo, juntamente com a SEGIB, disse, prepararão programas de fomento e intercâmbio que promovam a mobilidade estudantil e os encontros entre

atual, “uma comunidade de nações tão importante como é a ibero-americana, vive em paz”.

A reunião de ministros de Relações Exteriores desenvolveu-se em paralelo com

tou Grynspan.

A América Latina, disse, é “uma zona de paz e de esperança, não isenta de desafios, mas com grandes possibilidades de construir esta plataforma”.



juvens.

Os ministros de Relações Exteriores do organismo aprovaram “uma série de reformas administrativas e financeiras” que serão submetidas à consideração dos chefes de Estado e de Governo em Veracruz, segundo um comunicado do Ministério de Relações Exteriores mexicano.

Meade apresentou um panorama geral dos preparativos da Cúpula de Veracruz que terá “um formato mais dinâmico, que permita um diálogo mais fluido e construtivo entre os mandatários, com o objetivo de adotar resultados concretos”.

Concordou também em destacar que o convulso mundo

os debates da Assembleia Geral da ONU em Nova Iorque, onde participam líderes de 193 países, e que este ano foi marcada pela acumulação de conflitos no mundo.

Nessa semana de debates foram muitos os dirigentes de países emergentes – entre eles os latino-americanos – que reclamaram uma reforma das Nações Unidas e do seu Conselho de Segurança para o adaptar à nova ordem geopolítica internacional.

“Estou de acordo que é urgente que o sistema constituído após a Segunda Guerra Mundial tenha de se adaptar aos novos tempos” e partilhar as cotas de poder com os novos atores internacionais, apon-

A reunião de ministros de Relações Exteriores desenvolveu-se em paralelo com os debates da Assembleia Geral da ONU em Nova Iorque

Encontro de Rebeca Grynspan com Ban Ki-moon



a secretária geral ibero-americana, Rebeca Grynspan, manteve na sexta-feira, 19 de setembro, um encontro com o secretário geral das Nações Unidas. Ban Ki-moon, por ocasião da participação da SEGIB como Organismo Observador na 69ª Assembleia Geral das Nações Unidas que teve lugar em Nova Iorque.



X ENCONTRO CÍVICO IBERO-AMERICANO ARRANCA COM DEBATES SOBRE EDUCAÇÃO E CULTURA

Os participantes no debate reconheceram que a intolerância e a exclusão são fenômenos crescentes que dividem e polarizam as sociedades na região

O debate sobre inovações sociais na educação e na cultura foi um dos principais aspectos discutidos na segunda-feira, 6 de outubro, na abertura do X Encontro Cívico Ibero-americano que se celebrou na capital mexicana. A secretária geral ibero-americana, Rebeca Grynszpan, inaugurou o encontro que se desenvolveu sob o tema “Inovação social: alianças estratégicas para transformar a Ibero-América”.

Com a presença de Vanessa Rubio, subsecretária do ministério de Relações Exteriores mexicano para a América Latina, houve discussões acerca de experiências dos governos e da sociedade civil sobre educação e cultura, e os delegados reconheceram a realidade da América Lati-

na, que sem ser a zona mais pobre do mundo, é a mais desigual.

Nesse sentido, delinearam-se estratégias com o objetivo de fechar os fossos em temas como o ambiente rural, a pobreza, as discriminações de gênero e raça, além do acesso digital.

Uma das mesas debateu sobre a segurança cidadã como uma prioridade na região e outra discutiu o desemprego, com ênfase na falta de trabalho para os jovens.

Os participantes reconheceram que a intolerância e a exclusão são fenômenos crescentes que dividem e polarizam as sociedades na região e sugeriram prestar maior atenção a trabalhos orientados para o respeito pela diversidade e para o diálogo entre os diferentes grupos culturais.

Na reunião participaram organizações civis, representantes das redes da educação e cultura, fundações nacionais e internacionais e agências de cooperação nacional, além de funcionários de governos na qualidade de observadores.

Os grupos da sociedade civil organizada e representantes de instituições dos países ibero-americanos aprovaram a Declaração da Sociedade Civil que será apresentada na XXIV Cúpula Ibero-americana de dezembro, em Veracruz.

Nesta declaração incluem-se as recomendações e ações para incorporar o tema da inovação social na educação e na cultura, além de identificar, conhecer e difundir mecanismos para ligar os governos às organizações da sociedade civil.

X FÓRUM PARLAMENTAR IBERO-AMERICANO

traçar políticas para conseguir uma nova Ibero-América unida em temas como a cultura, a educação e a inovação foi o objetivo desta décima edição do Fórum Parlamentar Ibero-americano, que se celebrou no México nos dias 6 e 7 de novembro, com a participação de mais de uma centena de legisladores de 22 países.

O presidente do Senado mexicano, Miguel Barbosa Huerta, deu as boas-vindas aos parlamentares dos países ibero-americanos: “Nos sentimos honrado com a presença do presidente do Senado da Bolívia; do presidente do Congresso do Reino de Espanha e do presidente do Senado do Reino de Espanha assim como da secretária geral ibero-americana, Rebeca Grynspan”.

“Nos reunimos para partilhar propostas, ideias e possíveis soluções no âmbito da responsabilidade parlamentar”, apontou na inauguração o presidente da Câmara de Deputados mexicana, Silvano Aureoles.

“Neste caso particular, os recursos atribuídos à função educativa é da mais elevada prioridade porque é a verdadeira chave do desenvolvimento”, acrescentou. Por outro lado, a secretária geral ibero-americana, Rebeca Grynspan, afirmou no seu discurso que é necessária uma mudança no interior do bloco para que os seus países membros se relacionem entre si “como iguais” e “possam desfrutar do que cada região tem para dar e receber”.

“A América Latina não é hoje a mesma região que era em 1991”, quando se celebrou a primeira Cúpula Ibero-americana; “quaduplicou o seu produto interno bruto” e “tirou da pobreza 60 milhões de cidadãos”, afirmou.

Na sua décima edição, o fórum tem como propósito estreitar a comunicação entre os legisladores e manter a coordenação e o trabalho conjunto para adotar decisões responsáveis e eficazes que permitam o desenvolvimento



das populações.

Ao longo dos dias de trabalho deste fórum abordar-se-ão diferentes mesas de trabalho com os temas seguintes: “inovar para crescer: estratégias e melhores práticas para o desenvolvimento de uma economia do conhecimento” e “reforçando o espaço cultural ibero-americano: o fortalecimento das indústrias culturais e criativas”.

Além disso, “uma cruzada ibero-americana pela qualidade da educação” e “a igualdade de oportunidades e a equidade de gênero como pré-requisito para o desenvolvimento inclusivo e para a coesão social”.

No quadro da inauguração deste fórum, o ex-secretário mexicano da Saúde, Juan Ramón de la Fuente, proferiu a conferência magistral “O desenvolvimento inclusivo e a coesão social: para uma agenda transformadora da cooperação ibero-americana”.

No seu discurso, De la

Fuente celebrou que a educação, a cultura e a inovação sejam os temas que se vão tratar neste fórum e na Cúpula Ibero-americana de Veracruz.

É que, explicou, a estabilidade política, as conquistas democráticas e o bem-estar alcançado na região “não se manterão sem um acesso crescente da população à educação com qualidade”.

“Os nossos sistemas educativos, é necessário reconhecê-lo, não estão à altura dos que a sociedade do conhecimento requer. A origem da desigualdade na América Latina está no nosso sistema educativo, que continua a excluir e não é de boa qualidade”, referiu. “Para que haja desenvolvimento, é preciso informação; a informação requer conhecimento e o conhecimento depende da educação”, sentenciou o também ex-reitor da Universidade Nacional Autónoma do México (UNAM).



AS EMPRESAS “MULTI-IBÉRICAS”, NA AGENDA DAS CÚPULAS IBERO-AMERICANAS

Rebeca Grynspan, secretária geral ibero-americana, participou no dia 11 de julho no encerramento do curso AS EMPRESAS MULTILATINAS: EMPREGO, DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO, que teve lugar na Universidade Menéndez Pelayo de Santander. Junto a ela estiveram também o Secretário de Estado espanhol de Cooperação Internacional, Jesús Gracia, e o Secretário de Estado espanhol para a União Europeia, Iñigo Méndez de Vigo.

Sob o título “As empresas multilatinas na agenda das Cúpulas Ibero-americanas”, Grynspan começou a tornar claro que os conteúdos do curso estão no centro dos trabalhos da Secretaria Geral Ibero-americana, uma vez que “o espaço ibero-americano é um espaço económico relevante para as economias de ambos os lados do Atlântico e, apesar de carecer de um quadro formal como o que existe na UE ou o Mercosur, está

estruturado sobre pilares económicos muito sólidos que estão enraizados numa história, numa língua e numa cultura comum, mas sobretudo nos benefícios que o investimento em comum geram para ambos os lados do Atlântico”.

Já nos anos 80, a primeira incursão das empresas espanholas no exterior não foi na Europa, mas sim na América Latina, e a Península Ibérica é o lugar de maior atração para o investimento das empresas multilatinas, referiu a Secretária Geral, acrescentando que o impulso das multilatinas fez disparar o investimento direto da América Latina no exterior, um motivo de orgulho num continente habituado apenas a receber investimento exterior.

Estas empresas estão a alcançar padrões internacionais o que lhes permite, em muitos casos, serem líderes mundiais no seu setor”.

Rebeca Grynspan centrou-se em seguida nas chamadas empresas “multi-ibéricas”,

quer dizer, aquelas com origem no espaço ibero-americano de um e outro lado do Atlântico, que se transformaram em empresas globais. Disse que “os laços e as experiências que geram as empresas “multi-ibéricas” no espaço ibero-americano aconselham e facilitam respostas e atuações conjuntas para fortalecer as próprias empresas e por isso as economias de ambos os lados do Atlântico. Estas empresas significam um empurrão para o crescimento e a competitividade das economias tanto pela sua força económica como pelos impactos não só sobre os seus empregados, como também junto de fornecedores e clientes ao longo de toda a sua cadeia de valor.

A Secretária colocou sobre a mesa quatro assuntos que são relevantes em relação à participação das empresas “multi-ibéricas” nas agendas das Cúpulas Ibero-americanas: uma informação sistemática e ordenada sobre

estas empresas; fórmulas para deslocar a perspectiva das referidas empresas aos fóruns globais de decisão económica: o seu papel na transformação produtiva, e, por último, a sua contribuição para o desenvolvimento das infraestruturas e logística.

Para encerrar a sua intervenção, Rebeca Grynspan afirmou que “a integração das empresas “multi-ibéricas” na agenda das Cúpulas Ibero-americanas é um objetivo prioritário da Secretaria Geral Ibero-americana: e esta integração “queremos fazê-la escutando e atendendo as necessidades e preocupações das referidas empresas. Fóruns como este que hoje encerramos ajudam muito. Estamos a configurar novas fórmulas para manter um diálogo aberto e fluido com as empresas e atores económicos. Esperamos as suas sugestões e ideias, que estou certa que terão um grande valor para a Secretaria Geral Ibero-americana.



O CENTRO IBERO-AMERICANO DE ARBITRAGEM MEDIARÁ NA RESOLUÇÃO DE CONFLITOS NA REGIÃO

O ministro espanhol de Justiça, Rafael Catalá, e a secretária geral ibero-americana, Rebeca Grynspan, acompanhados pelo Presidente do Conselho Geral do Notariado, José Manuel García Collantes, participaram na abertura do segundo dia das jornadas sobre “Segurança dos investimentos na Ibero-América”, celebradas nos dias 27 e 28 de outubro na sede da SEGIB em Madrid.

Centro Ibero-americano de arbitragem

Rebeca Grynspan referiu como primeiro interlocutor a Conferência de Ministros de Justiça da Ibero-América (COMJIB), organismo internacional setorial

de referência nestes temas para a Conferência Ibero-americana e para a própria Cúpula, e com o qual a SEGIB trabalha de forma muito estreita em duas iniciativas importantes: o programa ibero-americano de acesso à justiça, e a criação do Centro Ibero-americano de Arbitragem, que entrará em funcionamento previsivelmente no próximo mês de março de 2015. Relativamente às suas competências, configura-se como um mecanismo para solucionar de forma ágil as controvérsias, especialmente de caráter comercial, oferecendo uma alternativa menos dispendiosa para as pequenas e médias empresas, com difícil

acesso à arbitragem, apesar de ser previsível que o seu campo de atuação se estenda no futuro aos capitais de investimento.

Trabalho do Notariado

Por outro lado, o ministro espanhol da Justiça destacou o “importantíssimo trabalho do Notariado na deteção de operações que permitiram melhorar exponencialmente a luta contra o branqueamento de capitais, um bom exemplo de como os notários são necessários para tornar efetivas as políticas públicas.”

O titular da Justiça apontou ainda que “a segurança jurídica que podemos oferecer a todos os investidores é uma das pedras

angulares de uma economia produtiva e sustentável: sem ela, careceríamos da confiança necessária para levar adiante qualquer projeto de futuro.

Investir na Ibero-América

Catalá fez referência à importância dos investimentos com a Ibero-América e insistiu no aumento do seu alcance durante os últimos anos. Assim, Espanha situa-se como o segundo investidor no continente. Este fluxo, assegurou, é “bidirecional”: em 2013, o tráfico de investimento da Ibero-América para Espanha ascendeu aos 33.000 milhões de euros, dos quais 15.000 correspondem a operações e 18.000 a exportações.

GRYNSPAN DESTACA A IMPORTÂNCIA DA SEGURANÇA JURÍDICA PARA INVESTIR

a secretária geral ibero-americana inaugurou no dia 27 de outubro na sede madrilena da SEGIB as jornadas sobre “Segurança dos investimentos na Ibero-América”, juntamente com o secretário de Estado espanhol do Comércio, Jaime García-Legaz, e com o presidente do Conselho Geral do Notariado, José Manuel García Collantes.

Durante a sua intervenção,

Grynspan destacou que a América Latina tem um déficit de investimentos, sobretudo em infraestruturas, mas estas, disse, “vão para os países que oferecem maior estabilidade e segurança jurídica.” Rebeca Grynspan destacou a importância de um quadro regulador nos países ibero-americanos que dê segurança às empresas, e insistiu que estas também têm de cumprir as suas obrigações legais

em matéria de impostos ou segurança social nos países onde investem.

Sublinhou ainda o papel destacado que têm as empresas na constituição do espaço ibero-americano, uma região, disse, rica em recursos, biodiversidade e cultura, que representa 9 por cento da população mundial e 10 por cento do PIB.

Por outro lado, o secretário de Estado Espanhol de Co-



mércio, García-Legaz, destacou o peso dos investimentos espanhóis na América Latina, em que o Brasil ocupa o primeiro lugar com 14 por cento dos investimentos espanhóis no mundo; México o segundo, com 6,5 por cento e Chile em terceiro, com 3,3 por cento.



A secretária geral ibero-americana apresentou os novos objetivos da SEGIB, entre os quais incluiu “a necessidade de criar maiores sinergias com os processos e diálogos bi-regionais” entre a UE e a América Latina

A CE E A SEGIB PLANEIAM REFORÇAR A SUA COLABORAÇÃO E TRABALHO CONJUNTO

Na fotografia, o então presidente da CE, Durão Barroso, saúda a secretária geral ibero-americana

O presidente cessante da Comissão Europeia (CE), José Manuel Durão Barroso, reuniu-se no dia 14 de julho pela primeira vez com a secretária geral ibero-americana, Rebeca Grynspan, para tratar de estabelecer um trabalho conjunto entre a UE e a Secretaria Geral Ibero-americana (SEGIB). No encontro, a secretária geral ibero-americana apresentou os novos objetivos da SEGIB, entre os quais incluiu “a necessidade de criar maiores sinergias com

os processos e diálogos bi-regionais” entre a UE e a América Latina.

Os projetos de integração regional na América Latina foram outros dos temas centrais da reunião, aos quais a UE mostrou o seu apoio e suporte, segundo as fontes.

Durão Barroso recordou “o compromisso com a região” que a UE demonstrou no recente acordo de comércio livre conseguido com a Colômbia e o Peru, que já está em vigor, ou o acordo de associação que atualmen-

te está negociando com quatro países do Mercosur (Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai).

Outro assunto que abordaram foi o processo de reforma das Cúpulas entre a UE e os países da América Latina que se celebram de dois em dois anos e cuja próxima edição terá lugar em Bruxelas nos dias 10 e 11 de junho de 2015.



OS ORGANISMOS IBERO-AMERICANOS ASSINARAM OS SEUS PLANOS OPERATIVOS ANUAIS

O POA 2014 do Fundo SECIPI-SEGIB foi concebido para contribuir para o processo de Renovação da Cooperação Ibero-americana, aprovado na Cúpula do Panamá

Os cinco organismos ibero-americanos assinaram no dia 24 de julho, na sede madrilenha da SEGIB, os seus respetivos Planos Operativos Anuais (POA) com a Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID). A assinatura dos referidos POA significa a confirmação da confiança institucional que a AECID mantém no Sistema Ibero-americano de Cooperação. O POA 2014 do Fundo SECIPI-SEGIB foi concebido para contribuir para o processo da Renovação da Cooperação Ibero-americana, apro-

vado na Cúpula do Panamá e que deverá ficar plenamente estabelecido na de Veracruz. Neste sentido, a Renovação aposta pela focalização do trabalho nas áreas em que a SEGIB tem maior valor acrescentado, pela coordenação no interior do sistema ibero-americano e pela orientação para Resultados de Desenvolvimento. O POA 2014 articula-se, por isso, em torno de três Espaços, para cada um dos quais se estabeleceram objetivos estratégicos: o Espaço Ibero-americano do Conhecimento (EIC), o Espaço Cultural Ibero-americano (ICE) e o

Espaço Ibero-americano de Coesão Social (EICS), para os quais se consolidarão ou criarão instâncias de decisão e execução adequadas e que contarão com mecanismos efetivos de seguimento, avaliação e sistematização de informação.

Por outro lado, o POA 2014 reforça outra duas linhas de trabalho habituais da SEGIB sempre apoiadas pelo Fundo SECIPI-AECID, como são o fortalecimento da Comunidade Ibero-americana, gerando espaços de concertação para a tomada de decisões, e a elaboração do Relatório Ibero-americano da Cooperação Sul-Sul, que se transformou numa referência internacional. O POA 2014 permitirá culminar o processo de transição para uma cooperação de qualidade e enraizada nas necessidades dos países ibero-americanos.

Na fotografia aparecem as autoridades máximas dos organismos que fizeram parte da cerimônia: Max Trejo Cervantes (OIJ), Gonzalo Robles (AECID), Gina Magniola Riaño Barón (OISS), Jesús Gracia Aldaz (AECID), Rebecca Grynspan (SEGIB), Álvaro Marchesi (OEI) e Fernando Ferraro (COMJIB)



GRYNSPAN – CÚPULA G77: A AGENDA PÓS 2015 DEVE INCLUIR TRÊS PILARES DE SUSTENTABILIDADE

No caso da América Latina, Grynspan manteve que um dos principais desafios dos países é evitar os desequilíbrios que acontecem quando a economia e a sociedade crescem a um ritmo acelerado que é difícil de seguir para as instituições, que não se desenvolvem à mesma velocidade.

a agenda pós 2015 que se apresentou nos dias 14 e 15 de junho na Cúpula do G77 e China “tem de poder incluir os três pilares do desenvolvimento sustentável: o econômico, o social e o ambiental”, considerou a secretária geral ibero-americana, Rebeca Grynspan. A máxima responsável da SEGIB assistiu como observadora a este fórum celebrado na cidade boliviana de Santa Cruz (este) por ocasião dos 50 anos do bloco e no qual delineou o percurso pós Objetivos do Milênio postulados pelas Nações Unidas. Esta nova agenda “tem de poder incluir os três pilares do desenvolvimento sustentável: ambiental, social e econômico. O importante é que todos cheguemos à mesma matriz de políticas”, afirmou Grynspan.

A secretária geral ibero-americana explicou que durante a cúpula pode conversar com chefes de Estado e ministros de Relações Exteriores dos países latino-americanos e opinou que “é benéfico para a região que nos posamos encontrar também noutros espaços diferentes daqueles que nós (os ibero-americanos) criamos”. No caso da América Latina, Grynspan afirmou que um dos principais desafios dos países é evitar os desequilíbrios que acontecem quando a economia e a sociedade crescem a um ritmo acelerado que é difícil de seguir para as instituições, que não se desenvolvem à mesma velocidade. Outros desafios que a região enfrenta são, na sua opinião, a criação de emprego com salários dignos

e a melhoria da qualidade dos serviços, uma vez que já se alcançou o objetivo do acesso universal aos serviços básicos. Na opinião da secretária geral ibero-americana, a América Latina “deve aproveitar a bonança” para basear as economias dos seus países no conhecimento e na inovação e não só nos serviços básicos. Além disso, referindo-se à mudança climática como um dos pontos chave da agenda pós 2015, advertiu que “não existe forma de erradicar a pobreza extrema sem se ser respeitador do meio ambiente”. Recordou, nesse sentido, como os mais desfavorecidos são sempre vítimas dos desastres climáticos como inundações e secas, eventos que se sucedem e não dão tréguas para os afetados puderem recuperar-se.

A CARTA DO RIO, PROPOSTA DE UNIVERSIA 2014 PARA A UNIVERSIDADE DO SÉCULO XXI



Rebeca Grynspan com o falecido presidente do Banco de Santander, Emilio Botín.

No passado dia 29 de julho terminou no Rio de Janeiro o III Encontro Internacional de Reitores Universia 2014, após dois dias de intensos debates sobre 10 temas fundamentais para o mundo da Educação Superior na Ibero-América. 1103 reitores, de 33 países, estiveram presentes neste acontecimento, no qual a SEGIB participou ativamente e que contou com a intervenção da secretária geral ibero-americana, Rebeca Grynspan, na sessão inaugural. Ao longo destes dois últimos anos, Universia esteve

a refletir sobre “A universidade do século XXI” e com as contribuições recebidas elaborou-se e apresentou-se na sessão de encerramento do Encontro de 2014, um documento final denominado “Carta Universia Rio 2014” (www.cartauiversiario2014), que se articula em torno de dez chaves estratégicas e onze propostas, apresentando o compromisso de todas as instituições presentes para consolidar o espaço ibero-americano do Conhecimento. Outros fatos relevantes do III Encontro foram:

- O compromisso do presidente de Universia e do Banco Santander, Emilio Botín, de dedicar 700 milhões de euros nos próximos quatro anos a projetos universitários, com especial ênfase na mobilidade ibero-americana e internacional.
- O anúncio da secretária geral ibero-americana, Rebeca Grynspan, de trabalhar na proposta perante a XXIV Cúpula Ibero-americana, de um programa de mobi-

lidade acadêmica da região que chegue a mobilizar até 200.000 universitários entre 2015 e 2020 e que terá um adiantamento com o lançamento, em colaboração com a Organização de Estados Ibero-americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI), do Projeto Paulo Freire, dedicado exclusivamente a estudantes e professores de educação, tema abordado na reunião de ministros de educação.

REITORES DE MAIS DE 50 UNIVERSIDADES IBERO-AMERICANAS REÚNEM-SE EM VERACRUZ

Convocados pela Universidade Veracruzana, que cumpre o seu 70º aniversário, e como preparação para a Cúpula Ibero-americana, reuniram-se na Cidade de Veracruz cerca de 50 reitores de toda a Ibero-América e numerosos especialistas em Educação Superior, com o fim de elaborar um documento que, juntamente com a Declaração do Rio, permita aos Chefes de Estado adotar políticas que melhorem a qualidade da Educação Superior na região e em concreto promova a mobilidade de estudantes e professores. Os debates foram variados e trataram-se diversos temas como Ibero-América: sociedade, cultura e integração; o direito humano à educação; a sociedade do conhecimento; a qualidade da educação e metodologias de avaliação, entre outros. Aproveitou-se também a reunião para que os reitores pudessem assinar diversos acordos, terminando o encontro com a assinatura da declaração de Veracruz.





A INOVAÇÃO CIDADÃ CHEGA À CÚPULA DE CHEFES DE ESTADO E DE GOVERNO DE VERACRUZ

O Projeto Cidadania 2.0 da Secretaria Geral Ibero-americana, organiza no quadro da Cúpula de Veracruz o laboratório ibero-americano de Inovação Cidadã, onde 100 pessoas da Ibero-América se reúnem durante 12 dias para criar protótipos de 10 projetos de Inovação Cidadã. Estes resultados, junto a outros, apresen-

tam-se no dia 6 de dezembro no II Encontro de Inovação Cidadã no Museu da Cidade, em Veracruz. Esta transforma-se assim, na primeira Cúpula Ibero-americana que se abre a receber contribuições diretas dos cidadãos e cidadãs. O trabalho da Inovação Cidadã começou em 2014 com intensidade, e, este ano, além do Laboratório de IC,

e do Encontro de Veracruz, dar-se-á início à Rede Ibero-americana de Inovação Cidadã, apresentar-se-ão os primeiros dois documentos colaborativos surgidos no quadro de uma Cúpula: um sobre propostas de políticas públicas para promover a IC, e outro sobre Laboratórios Cidadãos como espaço para a IC.



EMPREGO E EMPREENHIMENTO, EIXOS DA XVII CONFERÊNCIA IBERO-AMERICANA DA JUVENTUDE

O emprego e o empreendedorismo são os eixos sobre os quais gira a XVII Conferência Ibero-americana da Juventude, que se celebra de 17 a 19 de setembro na cidade espanhola de Burgos, com a participação dos 21 países membros. A cerimônia de inauguração desta XVII Conferência, cujo tema é “Juventude, emprego e empreendedorismo”, está a cargo de Ana Mato, Ministra espanhola de Saúde, Serviços Sociais e Igualdade e Presidente de Honra do encontro; Rebeca Grynspan, Secretária Geral Ibero-americana; Bruno Van-

honi, Presidente do Conselho Diretivo da OIJ; e Alejo Ramírez, Secretário Geral da OIJ. Além disso, entrevistaram Juan Vicente Herrera, Presidente do Governo regional de Castela e Leão; e Javier Lacalle, Alcaide de Burgos. O encontro de Burgos tem como pedra angular o “emprego e empreendedorismo”, para o que contou com a colaboração da Organização Internacional do Trabalho (OIT) na celebração de um evento paralelo ao congresso político. Posteriormente, terá lugar um evento paralelo, denominado

“Os desafios do emprego juvenil”, no qual responsáveis políticos, especialistas em questões laborais, empresários e sindicalistas debaterão sobre a situação atual do trabalho nesse setor. Além disso, apresentar-se-á o terceiro relatório Ibero-americano da Juventude, sob o tema “Investir para transformar. A juventude como protagonista do desenvolvimento”. Na sexta-feira, 19, concluirá a XVII Conferência com uma Declaração Final que conterá os assuntos de juventude nos Objetivos de Desenvol-



vimento Sustentável (ODS), que juntarão nas Nações Unidas aos Objetivos do Milênio a partir de 2015. A Conferência Ibero-americana de Ministros da Juventude celebra-se cada dois anos com a intenção de debater e acordar ações que permitam melhorar a qualidade de vida dos mais de 150 milhões de jovens da região.

NOVA DIMENSÃO IBERO-AMERICANA PARA O CEAL

“a Ibero-América não é só uma grande oportunidade, é uma oportunidade brilhante”, declarou o Rei Felipe VI no seu discurso de encerramento da Assembleia Plenária do CEAL, que pela primeira vez foi celebrada fora do continente americano.

Durante três dias, de 1 a 3 de outubro, o CEAL reuniu em Madrid 450 empresários, políticos e funcionários ibero-americanos num fórum que o Rei de Espanha qualificou como um espaço de reflexão sobre a economia ibero-americana, e como plataforma de encontro a partir da qual se pode e deve explorar o seu enorme potencial: projetos conjuntos, novas oportunidades de negócio e futuras alianças”.

“Quero felicitar-vos sinceramente e cordialmente pelo vosso primeiro quarto século de existência”, declarou o monarca em alusão aos 25 anos da CEAL.

Também felicito o Capítulo Ibérico “pelo dinamismo que desenvolveu nos seus primeiros meses de atividade”, ao mesmo tempo que salientou a importân-



cia do mesmo.

O Capítulo Ibérico “completa perfeitamente o Espaço Empresarial Ibero-americano que se propõe promover; um espaço que abarca os esforços de empreendedores de todas as nações ibero-americanas da América e da Península Ibérica”, acrescentou.

No seu discurso, o rei expressou a “paixão” que sente pela Ibero-América, herdada, segundo confessou, do seu pai, Juan Carlos I, a quem a CEAL distinguiu ontem com o “Reconhecimento à integração ibero-americana”.

No encerramento também se dirigiu aos participantes a secretária geral ibero-americana, Rebeca Grynsipan, que defendeu que a Ibero-América se deve

celebrar-se sob o tema “Espaço Empresarial Ibero-americano, uma oportunidade para o crescimento”, com o fim de favorecer o debate e as boas relações económicas e sociais entre os países da comunidade ibero-americana.

O Capítulo Ibérico é o primeiro da referida organi-



empenhar no que definiu como uma “revolução da produtividade”, baseada na inovação, no conhecimento e na qualidade da educação.

Intervieram ainda na cerimônia os ministros espanhóis de Fomento e Turismo, Ana Pastor e José Manuel Soria, respectivamente, que convidaram empresas latino-americanas a investir em Espanha. A Assembleia do CEAL

zação fora da América e foi criado em 14 de janeiro de 2014. Como os outros, é formado exclusivamente por

presidentes e proprietários de empresas de Espanha, Portugal e Andorra. O CEAL foi criado em 1990 e é composto por 21 capítulos em diferentes países, com mais de 550 parceiros, presidentes e proprietários de empresas privadas ibero-americanas.

Escritórios regionais da SEGIB

A SEGIB é responsável por organizar, dar seguimento e coordenar o cumprimento dos mandatos das Cúpulas Ibero-americanas dos Chefe de Estado e de Governo. Com o fim de projetar uma presença direta e interatuar com os governos e com a opinião pública dos países, a SEGIB tem escritórios regionais em Montevideu, para o Cone Sul Latino-americano; no Panamá, para a região da América Central; em Brasília, para o Brasil e Bolívia, e no México DF, para o México, República Dominicana e Cuba.

BRASIL



Jovens empresários reúnem-se em Brasília

Entre os dias 17 e 19 de setembro, celebrou-se na cidade de Brasília o V Congresso Ibero-americano de Jovens Empresários, no qual a Federação Ibero-americana de Jovens Empresários procura o objetivo fundamental de favorecer a aproximação empresarial entre todos os países que formam a Ibero-América, procurando incentivar a cooperação entre empresas, assim como a realização de projetos comuns, fortalecer o espírito empreendedor e a ética empresarial dos jovens ibero-americanos para os comprometer com

o desenvolvimento da sua comunidade, consolidando a importância da transferência de know-how associativo entre estas regiões do globo.

A SEGIB, apoio institucional deste evento, esteve presente na abertura através do seu escritório de representação em Brasília, cujo diretor, Germán García da Rosa fez parte da mesa de inauguração junto com a presidente da Federação Ibero-americana de Jovens Empresários, Carolina Valente e o presidente da Confederação Brasileira de Jovens empresários, Rodrigo Paolilo.

Na fotografia da esquerda, Carolina Valente, presidente da Federação de Jovens Empresários durante a cerimônia de apresentação do V Congresso Ibero-americano de Jovens Empresários.

À direita, Mónica Guariglio, presidente do programa Iberrutas e Mónica Barcelos, secretária da Unidade Técnica do programa Ibermuseos, junto ao secretário de cultura de São Paulo, Juan Ferreira e do diretor do escritório da SEGIB no Brasil, Germán García da Rosa.



Exposição de fotografia histórica da Bolívia em São Paulo

A secretariageral ibero-americana, juntamente com a Secretaria da Cultura da cidade de São Paulo, inauguraram a exposição “Arquivo Julio Cordero”, fotógrafo precursor da fotografia latino-americana do século XX a partir do seu atelier de trabalho em La Paz, Bolívia. Na inauguração estiveram presentes o Secretário da Cultu-

ra de São Paulo, Juca Ferreira, acompanhado pelo diretor do Escritório da SEGIB no Brasil, Germán García da Rosa, que receberam a presidente do Programa Ibero-americano Iber-rutas, Mónica Guariglio, que viajou desde Buenos Aires para assistir ao evento, assim como a secretária da Unidade Técnica do Programa Ibero-americano

Ibermuseos, Mónica Barcelos, que veio de Brasília para a inauguração.

A exposição do arquivo, trazida de Madrid, faz parte do acervo do colecionador Rafael Doctor Roncero e mostra uma interessante visão da sociedade boliviana no início do século XX, que passou pela câmara e pelos olhos treinados deste pioneiro da fotografia.

MÉXICO

IV Encontro inter-religioso Ibero-americano analisa a contribuição das comunidades de fé na região



O IV Encontro Inter-religioso Ibero-americano, celebrado nos dias 27 e 28 de outubro de 2014 na Cidade do México, teve como tema central “A contribuição das comunidades de fé para a educação e inovação e a cultura dos países ibero-americanos”.

Foi organizado pelo Grupo de Trabalho Estável de Religiões (GTER) e Religiões pela Paz América Latina e Caribe, com o apoio da SEGIB, do Conselho Inter-religioso do México (CIM) e do Instituto Mexicano de Doutrina Social Cristã (IMDOSOC), e com a cooperação da Secretaria de Relações Exteriores do México. O

encontro teve como objetivo contribuir com reflexões, experiências e recomendações a partir das comunidades religiosas e organizações baseadas na fé, sobre a sua contribuição para a cultura, a educação e a inovação da Ibero-América.

No final deste encontro, aprovou-se um documento de conclusões, com os seguintes compromissos relativos à educação:

- Promover associações entre os Estados ibero-americanos, a SEGIB e as comunidades religiosas, através dos seus sistemas de educação inspirados na fé, para aumentar o intercâmbio de inovações educativas, es-

pecialmente no campo da educação em valores.

- Facilitar a transmissão das experiências de auto-avaliação reflexiva e de auto-gestão educativa, que são comuns às instituições educativas religiosas, para os sistemas de educação pública, como exemplo de boas práticas com o objetivo de conseguir uma educação de qualidade.

- Potenciar as ações das universidades inspiradas na fé para difundir as tecnologias emergentes às populações mais pobres e vulneráveis, a fim de que ajudem a fechar todo o tipo de fosso (social, econômico, ético, etc.) nos nossos países.



IV Congresso Ibero-americano de Segurança Viária

O IV Congresso Ibero-americano de Segurança Viária celebrou-se entre 30 de setembro e 2 de outubro na cidade mexicana de Cancún, organizado pelo Instituto Viário Ibero-americano e com o apoio da Secretaria de Comunicações e Transportes do México, Banco Mundial, Banco de Desenvolvimento da América Latina, Banco Interamericano de Desenvolvimento, Direção Geral de Tráfego do Governo de Espanha e a Secretaria Geral Ibero-americana. O Congresso, que conseguiu reunir cerca de 200 participantes de toda a Ibero-América, contou com a presença de numerosos stands de empresas

Em cima, uma das sessões do Congresso, que contou com mais de 200 participantes de toda a Ibero-América

especializadas em Segurança Viária, um dos problemas da sociedade moderna que acaba com 1 milhão e 240 mil vidas por ano.

O Congresso tomou como referência os Pilares da Década de Ação de Segurança Viária das Nações Unidas. Gestão da segurança viária, desenho de vias para uma mobilidade segura, promoção de veículos mais seguros e resposta após os acidentes.

MÉXICO

Conversatório Ibero-americano em Santiago, República Dominicana

O Senador pela Província de Santiago e Presidente da Comissão de Justiça, Julio César Valentín Jiminián, apresentou a conferência “Movimentos Sociais na República Dominicana: do Protesto Popular às Novas Redes Sociais”, cujo conteúdo abarcou uma interes-

sante análise destes fenômenos sociais na democracia contemporânea.

A conferência faz parte do Conversatório Ibero-americano de Santiago, uma iniciativa do Centro Cultural León e do Gabinete Senatorial de Santiago (República Dominicana), que pretende ser um

espaço plural e permanente para promover a reflexão, o debate e o intercâmbio de ideias.

Na apresentação do Conversatório, Rafael Emilio Yunén, diretor do Centro León, explicou que a atividade tenta gerar propostas concretas de ações que possam ser assumidas pelos diversos atores sociais, a partir de dissertações de reconhecidos especia-



O senador Julio César Valentín Jiminián, durante a apresentação da Conferência.

listas a nível nacional e internacional. O diretor do Escritório de Representação da SEGIB no México, Manuel Guedán, apresentou o senador Julio César Valentin, destacando o seu papel de articulador de consensos como presidente da Câmara Legislativa

durante o recente processo de reforma da Constituição.

No evento encontraram-se mais de 200 pessoas, executivos de instituições, empresários, docentes, autoridades municipais, políticos, líderes comunitários, comunicadores, entre outros.

URUGUAI

Seminário Internacional sobre Alterações Climáticas

O Seminário Internacional “As negociações internacionais em matéria de alterações climáticas e as experiências desenvolvidas no Uruguai”, organizado pelo Escritório de Representação da Secretaria Geral Ibero-americana em Montevideu e pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), com o apoio da Agência Uruguaia de Cooperação Internacional (AUCI) e a Agência Espanhola de Cooperação Internacional

para o Desenvolvimento (AECID), celebrou-se no dia 13 de maio, em Montevideu.

O evento teve como objetivo realizar um prognóstico da evolução das negociações e identificar os principais temas em conflito, pormenorizando as posições dos principais atores e analisando possíveis alternativas para acordar uma postura com vista à Cúpula Climática das Nações Unidas, que se celebrou em setembro de 2014. Referiu-se o importante

papel desempenhado pelo Uruguai na região, ao ser o primeiro país que obteve financiamento para uma matriz energética limpa (eólica, hidráulica, solar, biogás, etc.)

A nível mundial, e como aspetos positivos, referiram-se: uma maior consciência e preocupação com o aquecimento global provocado pelas grandes emissões de carbono que levam ao efeito de estufa, o acesso à água, a segurança alimentar, urbanização da



população e a tendência subjacente à identificação de projetos prioritários que contribuam para a gestão e conservação dos recursos naturais. Entre as dificuldades identificadas, encontra-se a pressão que os grupos de poder (públicos ou privados) que se sentem ameaçados pelas medidas de proteção anunciadas a curto e a médio prazo

exercem, assim como a desconfinça na capacidade das instituições que abordam o tema, etc.

Também concordaram com a necessidade de que o tema alterações climáticas seja incluído na agenda política/eletoral, devido às graves consequências económicas e sociais que provocam as prolongadas secas e/ou inundações.

URUGUAI

Empresas e Incapacidade: uma oportunidade partilhada

No dia 30 de abril celebrou-se em Montevideu a Jornada “Empresas e Incapacidade: uma oportunidade partilhada”, organizada pelo Escritório de Representação da Secretaria Geral Ibero-americana (SEGIB) em Montevideu e pelo Programa Nacional de Incapacidade do Ministério de Desenvolvimento Social do Uruguai (PRONADIS/MIDES), com o apoio da Agência Espan-

hola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID). Pretendia-se apelar à responsabilidade social de quem, a partir do setor privado, esteja disposto a cumprir um papel de protagonista na utilização de pessoas com incapacidade. Na Ibero-América existem 90 milhões de pessoas com incapacidade e por isso a necessidade de dar difusão e visibilidade ao tema.

Na cerimônia de abertura usaram a palavra o diretor do Escritório de Representação da SEGIB em Montevideu, Norberto Iannelli e a diretora do Programa Nacional de Incapacidade de MIDES, Maria José Bagnato. Iannelli referiu que não há verdadeiro desenvolvimento sem inclusão social. Bagnato destacou o frutífero que foram os eventos anteriormente co-orga-



nizados com a SEGIB, que permitiram conhecer e partilhar experiências bem-sucedidas no mundo, na região, e no próprio Uruguai. O Instituto Nacional de Emprego e Formação Profissional do Uruguai (INEFOP) deu a conhe-

cer os programas de formação que tem vindo a desenvolver; o Instituto Nacional da Juventude (INJU) analisou a lei de emprego juvenil e o PRONADIS explicou como facilitar a inclusão laboral de pessoas com incapacidade.

Avanços na Arbitragem na Ibero-América

No passado dia 8 de março em Montevideu, realizou-se uma reunião de trabalho para avançar na criação do Centro Ibero-americano de Arbitragem, iniciativa promovida na XX Cúpula Ibero-americana de Chefes de Estado e de Governo, cujo Convênio Quadro foi assinado por quarenta instituições do setor privado em Brasília em outubro de 2012.

O evento foi organizado pela SEGIB; pela União Ibero-americana de Colégios e Agrupamento de Advogados (UIBA) e pela Câmara Nacional de Comércio e Serviços do Uruguai (CNCS). Participaram representantes do Conselho de Colégios e Ordens de Advogados do MERCOSUR (COADEM), Federação Argentina de Colégios de Advoga-

dos (FACA), Câmara Argentina de Comércio (CAC), Colégio de Advogados de Missões, Centro de Arbitragem e Mediação de Santiago (CAM Santiago), Colégio de Advogados do Uruguai (CAU), Câmara Nacional de Comércio e Serviços do Uruguai, UIBA e SEGIB. Estruturaram-se dois grupos de trabalho que funcionaram durante o primeiro



meio dia em paralelo e o resto do tempo em conjunto. O primeiro teve a cargo a redação do Projeto de Estatuto do Centro Ibero-americano de Arbitragem, enquanto o segundo formulou propostas relativas ao financia-

mento da instituição; a formação e a difusão da iniciativa. A próxima reunião, nesta ocasião plenária, celebrar-se-á no dia 30 de abril em Lisboa, aproveitando a realização da Reunião do Conselho de Delegados da UIBA.

A SEGIB visita a Cidade Mulher de El Salvador

O programa presidencial Cidade Mulher, na sede de Santa Ana de El Salvador, foi visitado pela diretora do Escritório para a América Central da SEGIB, Doris Osterlof, no dia 26 de agosto. Posteriormente, a diretora teve uma reunião com a secretária de Inclusão Social de El Salvador,

Vanda Pignato. Este programa é promovido pelo Governo de El Salvador, lançado dentro da Administração do presidente Carlos Mauricio Funes Cartagena (2009-2014) e continuado na Administração do presidente Sánchez Cerén.

O objetivo é dar às mulheres uma respos-

ta perante a necessidade de aceder aos serviços do Estado de forma efetiva e fluida, evitando nova vitimização e gerando nelas um processo de empoderamento progressivo. Atendem-se as necessidades básicas das mulheres salvadorenhas a melhorar a sua qualidade de vida, promo-



ver os seus direitos cidadãos e a autonomia econômica que lhes permita sair dos círculos de violência e conseguir o seu desenvolvimento e o

das suas famílias. O programa está a cargo da secretária de Inclusão Social, dirigida pela atual Secretária, Vanda Pignato.

Reunião do Conselho Diretivo do Fundo Indígena na Guatemala



O programa Guatemala albergou nos dias 4 e 5 de agosto a XLIX reunião do Conselho Diretivo do Fundo Indígena, conduzida pelo presidente do Fundo e ministro da Cultura e Desportos da Guatemala, Carlos Batzin. Os membros do Conselho Diretivo que

assistiram à atividade foram os delegados de Governo – Bélgica, Espanha, Guatemala, Colômbia – e delegados das populações indígenas – Argentina, Brasil, Chile, El Salvador, Honduras e Nicarágua. Contou-se com a presença, como convidada especial, da Secretária

Geral Ibero-americana, representada nesta ocasião pela sua diretora do Escritório para a América Central, Doris Osterlof. Como observadores, estiveram presentes o embaixador da República de El Salvador na Guatemala, Jorge Palencia; o representante da Embaixada de Espanha na Guatemala, Iñigo Fabrel, e os ex-presidentes do Fundo, Luis Maldonado e Luis Evelio Andrade.

O presidente Batzin destacou a importância da atividade para o sistema ibero-ame-

ricano e o desenvolvimento da política em matéria de direitos indígenas. Indicou que as comunidades indígenas possuem um grande potencial para o desenvolvimento econômico das nações e faz parte dos rumos a que se dirigem as ações do Fundo Indígena.

Também no referido quadro, a delegada indígena da Nicarágua, Mirna Cunningham, assessora do processo preparatório para a Conferência Mundial das Populações Indígenas, explicou a im-

portância e os avanços que se realizaram para a Conferência Mundial das Populações Indígenas, que teve lugar no mês de setembro do corrente ano, na sede das Nações Unidas, em Nova Iorque. O Fundo Indígena é um organismo que promove o desenvolvimento e reconhecimento dos direitos das comunidades indígenas. Foi criado em 1992 durante a celebração da II Cúpula Ibero-americana de Chefes de Estado e de Governo, realizada em Madrid, Espanha.

A América Central prepara Estratégia Regional Digital

Por instrução dos Chefes de Estado e Governo dos países do Sistema de Integração Centro-americano (SICA), prepara-se uma proposta de Estratégia Regional para o desenvolvimento da Sociedade da Informação e do Conhecimento no SICA, e o trajeto para a sua implementação.

O objetivo é gerar uma oportunidade para facilitar a coesão e articulação das Agendas

Digitais Nacionais e planejar um instrumento que promova o desenvolvimento da Sociedade da Informação e do Conhecimento, a partir de uma perspectiva de bloco que contribua significativamente para o desenvolvimento e para a competitividade da região.

Para tal, realizou-se uma reunião com altas autoridades dos países da América Central que têm sob sua responsabilidade a política pú-

blica digital.

Também se fez um convite especial ao Escritório da SEGIB na América Central, à sua diretora, Doris Osterlof, uma vez que a proposta de construir este processo fez parte da agenda comum entre a SEGIB e a SG-SICA no quadro do Convênio de Cooperação assinado entre ambas as Secretarias.

Alfonso Gahona, diretor de Política Exterior do Belize, país que atualmente ostenta a



Presidência Pro-Temporária do Sistema, destacou que esta ação desafia as capacidades dos governos para aproveitar os seus benefícios em função do melhoramento das condições de vida dos seus habitantes. Durante a atividade, os representantes

da América Central dialogaram e contribuíram com os seus pontos de vista, definiram algumas ações imediatas para a finalização dos mesmos para serem apresentados na próxima cúpula de Chefes de Estado e de Governo dos países do SICA.

Panamá: Prevenção da violência social e responsabilidade social



O Ministério de Relações Exteriores do Panamá e a Secretaria Geral Ibero-americana, através do seu Escritório Regional para a América Central, levaram a cabo no dia 2 de setembro na cidade do

Panamá uma consulta sobre a ligação entre prevenção social da violência e a responsabilidade social e as alianças público-privadas. Isto no quadro da implementação da Estratégia de Segurança Centro-ame-

ricana (ESCA).

O evento foi inaugurado pelo vice-ministro de Relações Exteriores, Luis Miguel Hincapié e pela diretora do Escritório para a América Central da SEGIB, Doris Osterlof.

É reconhecido que as altas taxas de violência – em particular contra as crianças, adolescentes, jovens e mulheres – são um obstáculo para o desenvolvimento de for-

ma integral, em condições dignas e com a possibilidade de exercer plenamente os direitos civis, políticos, econômicos, sociais e culturais dos cidadãos.

A SEGIB faz parte do Grupo de Países Amigos e Organismos Internacionais da Estratégia; o Escritório para a América Central da SEGIB é o ponto focal para a atenção ao tema. A SEGIB propôs cola-

borar desenvolvendo uma iniciativa sobre como promover a ligação de ações de responsabilidade social e alianças público-privadas como instrumento de apoio para a prevenção social da violência; e a Comissão de Segurança da América Central, conduzida pelos vice-ministros de Relações Exteriores da região manifestou-se de acordo.



RELATÓRIO DA COOPERAÇÃO SUL-SUL NA IBERO-AMÉRICA 2013-2014

O esforço que desde 2007 temos vindo a realizar na Secretaria Geral Ibero-americana (SE-GIB), acompanhados pelos nossos países, e, a partir de 2009, também pelo Programa Ibero-americano para o Fortalecimento da Cooperação Sul-Sul (PI-FCSS), voltou a dar fruto. O resultado deste esforço partilhado foi a sétima edição do Relatório da Cooperação Sul-Sul na Ibero-América 2013-2014, publicado em abril do presente ano.

Seguindo a sua estrutura habitual, o Relatório da Cooperação Sul-Sul na Ibero-América 2013-2014, apresentou, em primeiro lugar, a posição política que os países ibero-americanos, através dos seus Responsáveis para a Cooperação, têm em diferentes debates internacionais sobre a Agenda do Desenvolvimento e a Cooperação Sul-Sul.

Em concreto, este ano os Responsáveis para a Cooperação posicionaram-se a respeito da Agenda de Cooperação pós 2015 e os desafios que esta representa para o espaço ibero-americano. Em seguida, o Relatório voltou a oferecer um panorama completo da evolução e caracterização da Cooperação Sul-Sul na Ibero-América, neste caso, para o que ocorreu ao longo do ano de 2012. E isto, nas três modalidades reconhecidas no nosso espaço: a Cooperação Horizontal Sul-Sul Bilateral, a Horizontal Sul-Sul Regional e a Cooperação Sul-Sul Triangular. Por fim, o Relatório fechou revendo a participação da Ibero-América na Ajuda Oficial ao Desenvolvimento (AOD) mundial, num contexto claramente marcado pela crise económica internacional. Assim e desde o mês de abril em que foi publicado, o Relatório

da Cooperação Sul-Sul na Ibero-América 2013-2014 foi apresentado em diferentes países e espaços.

O seu lançamento teve lugar na Cidade do México (12 de maio de 2014), no quadro da Reunião Extraordinária celebrada para continuar a debater sobre a Renovação da Conferência Ibero-americana. O referido lançamento esteve a cargo da Secretária Geral Ibero-americana (Rebeca Grynspan) e do Secretário Executivo do Programa Ibero-americano para o Fortalecimento da Cooperação Sul-Sul (Martín Rivero).

Após o referido lançamento e quase sempre em colaboração com o Programa Ibero-americano para o Fortalecimento da Cooperação Sul-Sul e dos seus países membros, o Relatório 2013-2014 foi apresentado em múltiplos países e esteve presente em diferentes espaços de discussão regio-

nal e internacional. A título de exemplo, o Relatório foi apresentado no Equador (também em maio), na República Dominicana (junho), na Costa Rica (julho), em El Salvador e no Paraguai (agosto), assim como no Uruguai (em junho e também em outubro).

O Relatório esteve também presente em eventos tão relevantes como a Primeira Reunião de Alto Nível da Aliança Global para a Cooperação Eficaz para o Desenvolvimento (Cidade do México, 15 e 16 de abril de 2014), no Fórum de Cooperação para o Desenvolvimento (FCD) do Conselho Económico e Social das Nações Unidas (ECOSOC) (Nova Iorque, 10 e 11 de julho de 2014), assim como na Global South-South Development Expo (GSSD Expo), celebrada em Washington entre os dias 17 e 21 de novembro do presente ano.

REUNIÃO PARA A TRANSVERSALIZAÇÃO DA PERSPECTIVA DE GÊNERO NO SISTEMA IBERO-AMERICANO



O objetivo desta primeira reunião é analisar, com perspectiva de gênero, os aspectos de planejamento, administração, execução e avaliação dos programas, projetos e iniciativas que se estão a implementar atualmente

Rebeca Grynspan presidiu a reunião juntamente com a subsecretária mexicana para a América Latina e Caribe, Vanessa Rubio Márquez, e com a diretora Geral Adjunta de Assuntos Internacionais do Instituto Nacional das Mulheres, Norma Angélica Contreras Félix

a secretária geral ibero-americana, Rebeca Grynspan, participou juntamente com a subsecretária mexicana para a América Latina e Caribe, Vanessa Rubio Márquez, e com a diretora Geral Adjunta de Assuntos Internacionais do Instituto Nacional das Mulheres, Norma Angélica Contreras Félix, na inauguração da Primeira Reunião do Grupo Técnico para a Transversalização da Perspectiva de Gênero no

Sistema Ibero-americano, que se realizou nos dias 6 e 7 de novembro na cidade do México.

O objetivo desta primeira reunião foi analisar, com perspectiva de gênero, os aspectos de planejamento, administração, execução e avaliação dos programas, projetos e iniciativas que se estão atualmente a implementar na Ibero-América. O México assumiu a presidência Pro-Tempore da Conferência Ibero-americana em outubro de 2013,

comprometendo-se a fortalecer e revitalizar este mecanismo de concertação política e de cooperação formado por 22 países da América Latina e o Caribe, e da Europa.



VIII ENCONTRO IBERO-AMERICANO DE MUSEUS

O VIII Encontro Ibero-americano de Museus celebrou-se de 13 a 15 de outubro no Museu Nacional de Etnologia de Lisboa, Portugal, com o tema “Caminhos de futuro para os museus: tendências e desafios na diversidade”. Os representantes dos países presentes assinaram a Declaração de Lisboa, que trata as conclusões finais e declara prioritárias algumas metas:

- Cooperação, colaboração e redes.
- Cidadania, acesso e participação.

○ Era digital: promoção do trabalho dos museus em redes com tecnologias de informação.

Para reduzir o impacto da crise, estimula-se a construir estratégias de gestão, criativas e proativas para enfrentar os contextos de mudança e detecção de novas oportunidades. Também a realização de estudos para o conhecimento de perspectivas e tendências para os museus na Ibero-América, que permitam identificar formas de sustentabilidade. E, por fim, instam-se os atores das políticas públicas na

Ibero-América a fortalecerem a institucionalização do campo dos museus.

Posteriormente ao VIII Encontro Ibero-americano de Museus, teve lugar uma reunião do Comitê Intergovernamental do Programa Ibero-museos, onde se aprovou o novo Plano Operativo anual. Para 2015, o programa prevê a realização de seminários e workshops nas áreas de formação e do patrimônio em risco; o lançamento do VI Prêmio Ibero-americano de Educação e Museus, também inclui o lançamento da convocatória Conver-

sações, para o estímulo à produção de exposições e à circulação de acervos museológicos entre os países ibero-americanos.

Ibermuseos lançará ainda uma nova publicação sobre os impactos da Mesa de Santiago, projeto realizado em colaboração com o Minom (Movimento Internacional para uma Nova Museologia) e continuará a cooperação com a TELB (Televisão Educativa e Cultural Ibero-americana), continuando a produção da série “Os Museus da Ibero-América”.

III REUNIÃO DO COMITÊ EXECUTIVO DO PROGRAMA IBERMÚSICAS

Entre 30 de setembro e 1 de outubro celebrou-se em São José, Costa Rica, a III Reunião do Comitê Executivo do Programa de Cooperação Ibero-americana, Ibero-músicas. Participaram no encontro o ministro da Cultura e Juventude da Costa Rica, Manuel Obregón; a diretora de Cultura da Secretaria Geral Ibero-americana (SEGIB), Leonor Esguerra; o diretor da administração da SEGIB, Miguel del Val; o presidente do

Comitê Intergovernamental de Ibero-músicas, José Luis Castañeira de Dios; e o subdiretor de Belas Artes do México, Sergio Ramírez Cárdenas, entre outras personalidades.

“Ibero-músicas nasce como um complemento ao programa Ibero-orquestas, que nos serve para ligar outro tipo de música que não é a das orquestras juvenis, mas as dos autores de música de câmara, menos conhecida, e a música tradicional de cada país”, explicou o minis-

tro da Cultura e Juventude da Costa Rica.

Leonor Esguerra disse que a reunião restrita que se realizou em São José facilita a V Reunião do Conselho Intergovernamental de Ibero-músicas, que se celebra em Tortuguero, Limón, de 2 a 4 de outubro. Nesse encontro participam todos os países ligados ao programa e os mesmos temas serão apresentados com as recomendações feitas pelo Comitê Executivo.



XVI REUNIÃO DE REPRESENTANTES DA REDE DE ARQUIVOS DIPLOMÁTICOS IBERO-AMERICANOS



aXVI Reunião do programa de cooperação ibero-americana Rede de Arquivos Diplomáticos Ibero-americanos (RADI), celebrada no México durante os dias 27 a 29 de outubro, contou com a participação de representantes dos ministérios de Relações Exteriores da Bolívia, Chi-

le, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Equador, Guatemala, Honduras, México, Panamá, Paraguai, Peru, Portugal e Uruguai, assim como com os embaixadores perante o México da República Dominicana e Haiti. Por parte da Secretaria Geral Ibero-americana (SEGIB), Enrique Vargas, subdiretor de assun-

tos culturais, acompanhou os trabalhos.

Realizaram-se duas conferências, a primeira relacionada com o tema de Auditorias nos Arquivos, proferida por Ricardo Bogotá, da Câmara de Bogotá, Colômbia; e a segunda, com sede no AGN, sobre os desafios da arquivística latino-

americana a partir de uma ótica nacional, que contou com a participação de Gisela González Flores, diretora do Arquivo Histórico Central; Claudia López Iglesias, diretora do Sistema Nacional de Arquivos; e Erick Cardoso Espinosa, diretor de Tecnologias da Informação do Arquivo Geral da Nação.

O COMITÊ INTERGOVERNAMENTAL DO PROGRAMA IBERBIBLIOTECAS REÚNE-SE NO MÉXICO

Com o fim de construir tendências e definir diretrizes das bibliotecas da Ibero-América na era digital, entre 22 e 25 de junho realizou-se, na Biblioteca do México, a Reunião anual do Comitê Intergovernamental do Programa de Cooperação Ibero-bibliotecas, com a participação de representantes do Chile, Colômbia, Costa Rica, Espanha, México e as cidades de Bogotá e Medellín.

A Reunião do Comitê Intergovernamental do Programa Ibero-bibliotecas abordou temas como a avaliação de projetos vencedores de ajudas para 2013; as convocatórias de ajudas 2014 e 2015; a proposta de estágios internacionais; o relatório geral e financeiro; o plano operativo anual 2015 e a agenda digital. Além disso, analisou-se do Diplomado Gestão de Bibliotecas Públicas (DIBAM), o regulamento do Programa,



o estado das adesões, o pagamento de cotas, indicadores de processo, resultados e uma estratégia de comunicações.

Por unanimidade, Gonzalo Oyarzun, representante do Chile, foi eleito como presidente do Programa Ibero-bibliotecas.

PROGRAMA CULTURAL DA XXIV CÚPULA IBERO-AMERICANA DE VERACRUZ



Dario Solari



Mestres do barro



Exposição A arte que nos une



Orquestra Real de Xalapa

O programa cultural da cúpula terá início no dia 2 de dezembro com a Mostra de Cinema Ibero-americano e continuará com a apresentação do Ensemble de Música Ibero-americana baseado na folia (dança antiga da qual nascem muitos gêneros musicais da região), obra do músico mexicano – colombiano Leopoldo Novoa e dirigida pelo mexicano Ricardo Gallardo. A peça será interpretada com instrumentos representativos dos 22 países.

Ensamble instrumental

Andorra	Guitarra catalã e violino
Argentina	Bandônion
Bolívia	Toyos, Bombo e Charango
Brasil	Cuica e tambor
Chile	Guitarra Chilena
Colômbia	Marimba e Yapurutú
Costa Rica	Quijombo e chocalhos
Cuba	Marímbula
Equador	Rondador
El Salvador	Chirimias e Tambor
Espanha	Guitarra barroca
Guatemala	Flautas, tambores e chocalhos
Honduras	Tambores e caracola garifuna
México	Ravelito de Huasca e guitarra guapanguera
Nicarágua	Marimba de arco
Panamá	Mejorana e violino
Paraguai	Harpa
Perú	Harpa
Portugal	Guitarra portuguesa
R. Dominicana	Acordeão
Venezuela	Bandola llanera



Ricardo Gallardo



Leopoldo Novoa

Haverá ainda uma gala que inclui grandes artistas como o mexicano Alejandro Fernández, a orquestra de Xalapa, os tenores Arturo Chacón (México), José Bros (Espanha) e o barítono uruguaio Dario Solari.

Também se poderão visitar exposições como a dos “Grandes mestres do barro”, da coleção de Fomento Cultural de Banamex, a exposição “Arte que nos une” da coleção Perez Simón ou a mostra de cinema ibero-americano.



Orquestra Sinfónica de Xalapa



Mostra de cinema ibero-americano



Arturo Chacón



Alejandro Fernández



Lanfranco Marchelletti



José Bros

O programa cultural da XXIV Cúpula é possível graças à coordenação da Secretaria de

Relações Exteriores do México, SEGIB, através de assuntos culturais, o Governo do Estado

de Veracruz através do Instituto Veracruzano de Cultura, o Conaculta, o Inba, o Inhah, o

Imcine, a Universidade Veracruzana, Fomento Cultural Banamex, Coleção Perez Simón.